

duas ou três coisas que vi na exposição

Mater

Maja Escher
Marta Castelo
Virgínia Fróis

curadoria
João Rolaça – Oficinas do Convento

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – PAVILHÃO BRANCO
Jardim do Palácio Pimenta, Campo Grande
1700-091 Lisboa

Terça-feira a Domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

1

Mater é o nome desta exposição.

→ Esta palavra, "**Mater**", vem do latim e está na origem das palavras **mãe** e **matéria**.

Aqui encontramos várias obras de três artistas: Virgínia Fróis, Marta Castelo e Maja Escher.

3

Por vezes o barro tem uma cor mais **avermelhada**, outras vezes mais **acastanhada**, e outras vezes até quase **branca**.

Quando esta terra é desfeita e misturada com água transforma-se numa pasta que conseguimos **moldar** e dar **forma** ao que quisermos.

2

O trabalho destas três artistas tem algo em comum:

o **barro**

O barro (ou argila) é um material que se encontra na terra, que é terra!

O que liga o trabalho das artistas é esta **matéria**, a terra, e é também a ideia de que da terra tudo nasce e ganha forma!

4

Ao longo da nossa História, o barro tem sido utilizado para fazer e criar as mais diversas coisas: potes, taças, vasos, esculturas ou tijolos para construções.

Em tua casa tens algum objecto de barro?

O barro é o elemento que liga toda a exposição, mas quando andamos pelo espaço percebemos que não é o único...

5

No trabalho da Virgínia Fróis encontramos diferentes materiais: barro, água, cera de abelha, sal, ramos de árvore, e muitos mais!

Consegues descobrir outros?

A natureza e a paisagem são bastante importantes para a artista e todas as suas peças partem desta relação.

6

Na sala com o trabalho da Marta Castelo encontramos alguns conjuntos de peças feitas com tijolos de barro, que podem fazer lembrar construções antigas, civilizações de outros tempos.

Mas nem todos os tijolos são iguais. Alguns têm uma cor mais cinzenta e outros são mais alaranjados... Isto porque os cinzentos ainda estão crus e os laranja já foram cozidos.

7

O trabalho da Maja Escher está muito ligado à sua terra – o Alentejo.

A artista utiliza o barro em conjunto com outros materiais para criar peças que se ligam com os saberes e as estórias desta região, e com as pessoas que as contam.

Os tecidos que vemos pendurados contam algumas dessas estórias sobre a importância da terra e da água. Têm uma cor laranja e vermelha porque foram também eles tingidos e pintados com barro: com terra e água.

8

Misturando **terra** e **água**, podes utilizar os espaços em branco desta folha para pintar, desenhar ou escrever a partir das estórias que levas desta exposição!